



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N° DE 2022 (Do Sr. AUREO RIBEIRO)

Apresentação: 17/05/2022 09:52 - CFFC

REQ n.36/2022

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre a retomada das obras de construção da Usina Nuclear Angra 3.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja aprovado o presente requerimento para se debater sobre a retomada das obras de construção da Usina Nuclear Angra 3.

Portanto, solicito que sejam convidados a comparecer a este órgão técnico:

- Sr. Leonam dos Santos Guimarães, presidente da Eletronuclear;
- Representante do Ministério de Minas e Energia;
- Representante do Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES;
- Representante do Consórcio formado por Ferreira Guedes, Matrícia e Adtranz;

JUSTIFICAÇÃO

Localizada na praia de Itaorna, em Angra dos Reis (RJ), Angra 3 será a terceira usina da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA). Quando entrar em operação comercial, a nova unidade com potência de 1.405 megawatts, será capaz de gerar mais de 12 milhões de megawatts-hora por ano, energia suficiente para abastecer as cidades de Brasília e Belo Horizonte durante o mesmo período.

Com Angra 3, a energia nuclear passará a gerar o equivalente a 60% do consumo



00030575220220137503000*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

do estado do Rio de Janeiro¹. Entretanto, as obras estão paradas desde 2015 por denúncias de corrupção.

A primeira paralisação da construção aconteceu ainda em 1986, dois anos após o início das obras, quando o país atravessava uma crise econômica que afetou a área de infraestrutura e implicou na desaceleração dos investimentos no setor.

Retomada em 2010, com a concretagem do reator, a obra foi novamente interrompida em 2015, quando o governo federal esbarrou na falta de dinheiro para terminar o projeto. De acordo com a Eletronuclear, as obras estão 61,5% concluídas. O governo espera encontrar até junho um parceiro para a retomada.

O valor inicial, projetado na retomada das obras em 2010, era de R\$ 10 bilhões, com previsão de que 70% dos gastos fossem efetuados no país. Um relatório financeiro divulgado pela Eletrobras em 2017 previa que o valor chegasse a R\$ 26 bilhões, incluindo custos diretos e indiretos. Deste valor, cerca de R\$ 8,4 bilhões já haviam sido gastos².

Em fevereiro deste ano a Eletronuclear informou que foi assinado contrato com o consórcio formado por Ferreira Guedes, Matrícia e Adtranz, que permitirá a retomada das obras da usina. As empresas integrantes do consórcio foram as vencedoras da licitação para contratar os serviços no âmbito do Plano de Aceleração do Caminho Crítico da unidade³.

No entanto, as obras continuam paradas. Precisamos saber quando as obras serão de fato retomadas, se os valores desembolsados até aqui estão dentro da previsão orçamentária inicial para a execução do projeto, e se teremos alguma garantia de que após reiniciada, as obras não serão novamente paralisadas.

Deste modo, como compete à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle o acompanhamento e a fiscalização dos atos da administração pública, contamos com o apoio dos pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, de 2022.

**Deputado Federal AUREO RIBEIRO
Solidariedade/RJ**

¹ <https://www.eletronuclear.gov.br/Nossas-Atividades/Paginas/Angra-3.aspx>. Acessado em 13/05/2022.

² <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/03/21/paralisadas-obras-de-angra-3-sao-alvo-de-denuncias-de-corrupcao-e-superfaturamento.ghtml>. Acessado em 13/05/2022.

³ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-02/contrato-permite-retomada-de-obras-da-usina-nuclear-angra-3>. Acessado em 13/05/2022.

00305752020137503000*